



O Cavaleiro do Cavalo Malhado



- Quanto de riqueza é necessário para que o sacrifício (Qurbani) seja obrigatório?
- Detalhes dos animais defeituosos cujo sacrifício não é válido
- Como é assistir ao espetáculo no momento do sacrifício?
- A cabra estava a olhar para a faca
- Ter compaixão por uma mosca tornou-se causa de perdão
- 20 Pérolas Madani para o Talhante (a pessoa que abate o animal)
- 22 Partes do Animal que Não se Comem

Shaykh-e-Tariqat, Ameer-e-Ahl-e-Sunnat,
o Fundador da Dawat-e-Islami, Hazrat Allamah Maulana Abu Bilal

Muhammad Ilyas Attar Qadiri Razavi

کامش برکات
العقبات

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى خَاتَمِ النَّبِيِّينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Du'a para ler o livro

Leia o seguinte Du'a (súplica) antes de estudar um livro religioso ou aula Islâmica, إِنَّ شَاءَ اللَّهُ عَزَّ وَجَلَّ, lembrarás de qualquer coisa que estudares:

اللَّهُمَّ افْتَحْ عَلَيْنَا حِكْمَتَكَ وَأَنْشُرْ عَلَيْنَا رَحْمَتَكَ يَا ذَا
الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ

Tradução

Ya Allah عَزَّ وَجَلَّ! Abra as portas de conhecimento e sabedoria para nós, e tenha misericórdia de nós! És o único mais honrado e magnificente.

(Al-Mustatraf, vol. 1, p. 40)

Note: Recite Durud Sharif uma vez antes e uma vez depois do Du'a.

أبلق گھوڑے سوار

O Cavaleiro do Cavalo Malhado

O CAVALEIRO DO CAVALO MALHADO

Este livro foi escrito, em Urdu, pelo Shaykh-e-Tareeqat Ameer-e-Ahl-e-Sunnat, o fundador da Dawat-e-Islami, Hadrat 'Allamah Maulana Muhammad Ilyas 'Attar Qadiri Razawi دامت برکاتہم العالیہ. O Majlis da tradução fez a tradução deste livro em Português, caso encontres algum erro na tradução ou composição frásica, por favor informe ao Majlis através do seguinte postal ou e-mail e ganhe recompensa. [Sawab].

Translation Department (Dawat-e-Islami)

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah, Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

UAN: ☎ +92-21-111-25-26-92 – Ext. 7213

Email: ✉ translation@dawateislami.net

O Cavaleiro do Cavalo Malhado

Uma tradução em Português do 'Ablaq Ghořay Suwār'



TODOS DIREITOS RESERVADOS

Direito de cópia © 2024 Maktaba-tul-Madinah

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida, em qualquer forma ou meio, eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação or outro, sem um consentimento prévio, por escrito, do Maktaba-tul-Madinah.

1st Publicação: Zul-Hajj, 1447 AH – (May, 2026)

Editora: Maktaba-tul-Madinah

Quantidades:

ISBN: 978-969-722-018-2

PATROCÍNIO

Sinta-se a vontade para contactar-nos, caso pretendas patrocinar a impressão de um livrete ou religioso, para fazer Isal-e-Sawab para os seus familiares já falecidos.

Maktaba-tul-Madinah

Aalami Madani Markaz, Faizan-e-Madinah Mahallah Saudagran,
Purani Sabzi Mandi, Bab-ul-Madinah, Karachi, Pakistan

✉ **Email:** maktabaglobal@dawateislami.net – maktaba@dawateislami.net

☎ **Phone:** +92-21-34921389-93 – 34126999

🌐 **Web:** www.dawateislami.net

Índice

O Cavaleiro do Cavalo Malhado	1
A Virtude do Durood Sharif.....	1
O Cavaleiro do Cavalo Malhado	1
Quatro Ensinamentos do Querido Profeta ﷺ em relação as quatro letras do nome de "Allah"	2
Será necessário realizar o sacrifício mesmo pedindo um empréstimo? 3	
A Montaria da Ponte Sirat	3
Aqueles que realizam o sacrifício não devem cortar o cabelo nem as unhas.....	4
O Sacrifício dos Pobres.....	5
Quanto de riqueza é necessário para que o sacrifício (Qurbani) seja obrigatório?.....	6
O sacrifício só será obrigatório se as condições forem cumpridas dentro do tempo determinado	7
12 Pérolas Madani sobre o Sacrifício (Qurbani) Em relação às 12 letras de "Qurbani Wajib Hai"	8
Detalhes dos animais defeituosos cujo sacrifício não é válido.....	10
Quantas veias devem ser cortadas no abate?.....	12
O Método do Sacrifício (Qurbani)	12
Recite esta Du'a antes de abater o animal do sacrifício (Qurbani):..	13
A cabra é um animal do Paraíso (Jannah).....	14
Apelo à Misericórdia para com os Animais	14
Um animal oprimido pode ser imposto (como punição) após a morte	15
Como é assistir ao espetáculo no momento do sacrifício?.....	16
Deem conforto ao animal a ser sacrificado.....	17
Não abatam o animal com fome ou sede.....	18
A cabra estava a olhar para a faca	19
Não arraste pela pata para o abate!	19

Ter compaixão por uma mosca tornou-se causa de perdão.....	20
Como é matar uma mosca?.....	20
Dois métodos para dividir a carne por estimativa.....	21
As três partes da carne do sacrifício.	22
A questão da carne do sacrifício por testamento.....	22
Seis Perguntas e Respostas.....	23
Comprar vacas para o sacrifício coletivo com o dinheiro das doações	23
Deixem que os pobres levem as peles.....	23
Não insista desnecessariamente em relação às peles.....	24
Não tirem as peles das Madrassas Sunitas.....	25
Vá você mesmo entregar a pele à Madrassa Sunni.....	25
E se eu vender a pele do meu próprio sacrifício (Qurbani)?.....	26
20 Pérolas Madani para o Talhante (a pessoa que abate o animal)...	27
22 Partes do Animal que Não se Comem.....	34
SANGUE.....	35
Medula Espinhal.....	36
Glândulas.....	36
Testículos.....	36
Dobrada.....	37
22 intenções e Precauções para quem recolhe as peles do Sacrifício (Qurbani).....	37
Duas Pérolas Madani:.....	37
Uma Questão Jurídica (Shar'i) Importante.....	41

أَلْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى خَاتَمِ النَّبِيِّينَ
أَمَا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

O Cavaleiro do Cavalo Malhado

Mesmo que o Shaitan tente provocar-lhe muita preguiça, leia este livrete (de 40 páginas) até ao fim. (رَبِّ سَاءَ إِلَهٌ), você obterá muitas informações importantes sobre o Sacrifício (Qurbani)."

A Virtude do Durood Sharif

O Querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ declarou: "Ó pessoas! Certamente, no Dia da Ressurreição (Qiyamat), a pessoa que alcançará a salvação dos seus horrores e da prestação de contas mais rapidamente será aquela que, entre vós, recitou abundantemente o Durood Sharif para mim durante a vida neste mundo."

(Al-Firdaws bi-Ma'thur al-Khitab, Vol. 5, pág. 277, Hadith 8175)

صَلُّوا عَلَيَّ الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيَّ مُحَمَّدٍ

O Cavaleiro do Cavalo Malhado

Hazrat Sayyiduna Ahmad bin Abul Hawari رَحِمَهُ اللَّهُ عَلَيْهِ narra: "O meu irmão, apesar da sua pobreza, costumava realizar o sacrifício todos os anos no Eid-ul-Adha com a intenção de agradar a Allah Todo-Poderoso. Após a sua morte, tive um sonho onde vi que o Dia da Ressurreição havia chegado e as pessoas estavam a sair das suas sepulturas.

De repente, vi o meu falecido irmão montado num cavalo ou seja, de duas cores/malhado). Havia muitos outros cavalos com ele. Eu perguntei:

يَا أَخِي! مَا فَعَلَ اللَّهُ تَعَالَى بِكَ؟

(Ó meu irmão! O que é que Allah Todo-Poderoso fez contigo?)

Ele respondeu: 'Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَجَلَّ) perdoou-me'. Perguntei: 'Por qual ação?' Ele disse: 'Um dia dei um Dirham a uma idosa pobre com a intenção de obter recompensa e isso foi o que me ajudou'. Perguntei: 'O que são estes cavalos?' Ele disse: 'Todos estes são os meus sacrifícios do Eid-ul-Adha, e este em que estou montado é o meu primeiríssimo sacrifício'. Perguntei: 'Para onde vais agora?' Ele disse: 'Para o Paraíso. Dizendo isto, ele desapareceu da minha vista.' (*Durrat-un-Nasihin, pág. 290*)

Que Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَجَلَّ) tenha misericórdia deles e nos perdoe sem prestação de contas, por amor a eles.

أَمِينُ بِجَاهِ خَاتِمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلُّوا عَلَيَّ الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَيَّ مُحَمَّدٍ

Quatro Ensinamentos do Querido Profeta ﷺ em relação as quatro letras do nome de "Allah"

1. A pessoa que realiza o sacrifício recebe uma boa ação por cada pelo do animal sacrificado. (*Tirmidhi, Vol. 3, pág. 162, Hadith 1493*)
2. Aquele que realiza o sacrifício com alegria no coração e com a intenção de buscar recompensa, esse sacrifício será uma barreira (ou seja, uma proteção) contra o fogo do Inferno. (*Al-Mu'jam al-Kabir, Vol. 3, pág. 84, Hadith 2736*)
3. Ó Fatima! Esteja presente junto ao seu sacrifício, pois assim

que a primeira gota de sangue cair, todos os seus pecados serão perdoados. (*Al-Sunan al-Kubra li'l-Bayhaqi, Vol. 9, pág. 476, Hadith 19161*)

4. Aquele que tem meios financeiros para realizar o sacrifício e, mesmo assim, não o faz, não deve aproximar-se do nosso local de oração de Eid. (*Ibn Majah, Vol. 3, pág. 529, Hadith 3123*)

Será necessário realizar o sacrifício mesmo pedindo um empréstimo?

Queridos irmãos islâmicos! Para aquelas pessoas que, apesar de terem os meios ou seja, a capacidade para realizar o sacrifício, não cumprem com o seu sacrifício obrigatório isto é um motivo de grande reflexão. Primeiro, será que esta perda ou seja, prejuízo de ser privado de uma recompensa tão grande por não realizar o sacrifício já não era suficiente? Além disso, eles tornam-se pecadores e merecedores do Inferno.

No livro Fatawa Amjadia, Volume 3, página 315, consta:

"Se o sacrifício é obrigatório para alguém e, naquele momento, a pessoa não tem dinheiro, então deve realizar o sacrifício pedindo um empréstimo ou vendendo algum pertence."

A Montaria da Ponte Sirat

O Querido Profeta ﷺ declarou: "No dia de Bakra Eid (Eid-ul-Adha), o ser humano não realiza nenhuma ação de virtude que seja mais amada por Allah Todo-Poderoso ﷻ do que o derramamento de sangue (do sacrifício). Certamente, este sacrifício virá no Dia da Ressurreição com os seus chifres, pelos e cascos; e o sangue do sacrifício é aceite por Allah Todo-Poderoso antes mesmo de cair no chão. Portanto, realizem o sacrifício com

alegria no coração." (*Tirmidhi, Vol. 3, pág. 162, Hadith 1498*)

Hazrat Allama Sheikh Abdul Haq Muhaddith Dehlvi رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma: "O sacrifício (Qurbani) será colocado no prato das bonnas ações daquele que o realizou, o que tornará o seu prato de boas ações mais pesado." (*Ashi'at-ul-Lam'at, Vol. 1, pág. 654*)

Hazrat Sayyiduna Allama Mulla Ali Qari رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma: "Depois, ele o animal tornar-se-á uma montaria para ele, através da qual esta pessoa atravessará a Ponte Sirat com facilidade; e cada órgão do animal será um resgate para a libertação do Inferno para cada órgão do seu dono ou seja, aquele que ofereceu o sacrifício." (*Mirqat-ul-Mafatih, Vol. 3, pág. 574, sob o Hadith 1470; Mirat, Vol. 2, pág. 375*)

Aqueles que realizam o sacrifício não devem cortar o cabelo nem as unhas

Mufassir-e-Shaheer Hakim-ul-Ummat Hazrat Mufti Ahmad Yar Khan رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ, ao comentar sobre o Hadith Sagrado, afirma:

"Quando chegarem os dez dias (de Dhul-Hijjah) e algum de vós quiser realizar o sacrifício, não deve tocar (ou seja, não deve cortar) no seu cabelo nem na sua pele.

Isto significa que aquele que tem a intenção de realizar o sacrifício, seja ele obrigatório para o rico ou voluntário para o pobre, não deve cortar o cabelo, as unhas nem a pele do corpo desde o avistamento da lua de Dhul-Hijjah até realizar o sacrifício. Isso é para que haja uma semelhança ou seja, uma pequena imitação com os peregrinos (Hajjis), que não podem fazer a barba ou cortar o cabelo enquanto estão em Ihram, e para que cada pelo e cada unha do corpo se torne um resgate (para a libertação do Inferno).

Este mandamento é recomendável e não obrigatório. Deve-se tentar agir de acordo com o que é recomendável o máximo possível; no entanto, se alguém cortar o cabelo ou as unhas, não cometerá um pecado e isso não causará qualquer falha no sacrifício (o sacrifício será válido. Portanto, para quem realiza o sacrifício, é melhor não fazer a barba ou cortar o cabelo, mas não é obrigatório. Com isto, entende-se que a semelhança ou seja, a imitação com os bons também é algo bom."

O Sacrifício dos Pobres

Mufti Sahib رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma ainda:

"Na verdade, até mesmo aquele que não pode realizar o sacrifício, não deve fazer a barba nem cortar o cabelo durante estes dez dias (ou seja, nos primeiros dez dias de Dhul-Hijjah). Se ele fizer a barba ou cortar o cabelo no dia de Bakra Eid, após a oração de Eid, então إِنَّ شَاءَ اللهُ ele receberá a recompensa do sacrifício."

(Mirat-ul-Manajih, Vol. 2, pág. 370)

Não é permitido cometer pecado para realizar um ato recomendável (Mustahab)

Lembre-se! É necessário cortar as unhas e limpar os pelos das axilas e das partes íntimas (abaixo do umbigo) dentro de 40 dias. Atrasar essa limpeza por mais de 40 dias é um pecado.

Assim, Ala Hazrat Imam-e-Ahl-e-Sunnat Mujaddid-e-Deen-o-Millat Maulana Shah Imam Ahmad Raza Khan رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma:

"Esta regra (ou seja, de não cortar as unhas, etc., nos primeiros dez dias de Dhul-Hijjah) é apenas recomendável. Se a pessoa cumprir, é melhor, mas se não o fizer, não há problema. Não se pode chamar a isso de desobediência, nem é motivo para que haja qualquer defeito ou seja, imperfeição no sacrifício.

Pelo contrário, se uma pessoa não corta as unhas há 31 dias, por algum motivo ou sem motivo, e a lua de Dhul-Hijjah for avistada, então, mesmo que ela pretenda realizar o sacrifício, não deve seguir esta recomendação de esperar. Pois, se ela esperar até ao décimo dia de Dhul-Hijjah para cortar, completará quarenta e um dias, e é um pecado ficar mais de quarenta dias sem fazer essa limpeza. Não se pode cometer um pecado para realizar um ato recomendável. *(Resumo de Fatawa Razawiyyah, Vol. 20, págs. 353-354)*

Quanto de riqueza é necessário para que o sacrifício (Qurbani) seja obrigatório?

O sacrifício é obrigatório para cada muçulmano homem ou mulher que seja adulto, residente não viajante e proprietário do Nisab (Malik-e-Nisab). *(Alamgiri, Vol. 5, pág. 292)*

Ser proprietário do Nisab Malik-e-Nisab significa que a pessoa possui 52.5 tolas de prata, ou o valor equivalente em dinheiro, ou mercadorias de comércio desse valor, ou bens além das suas necessidades básicas desse valor, e que não tenha dívidas para com Allah Todo-Poderoso ou para com as pessoas que, ao serem pagas, fariam com que a riqueza restante fosse inferior ao Nisab mencionado.

Os Fuqaha رَحِمَهُمُ اللهُ afirmam: Necessidades básicas referem-se àquelas coisas de que o ser humano geralmente necessita e sem as quais sentiria grande dificuldade e aperto na vida cotidiana, como a casa onde mora, as roupas que veste, o meio de transporte, livros relacionados ao conhecimento da religião e ferramentas relacionadas à sua profissão, etc. *(Al-Hidayah, Vol. 1, pág. 96)*

Se a definição de " Necessidades Básicas for mantida em mente, perceber-se-á claramente que existem inúmeras coisas nas nossas casas que não estão incluídas nas necessidades básicas. Portanto, se o valor dessas coisas atingir o equivalente a 52,5 tolas de prata,

o sacrifício tornar-se-á obrigatório.

Se uma pessoa possuir uma casa além da sua própria residência que esteja alugada, ou possuir viaturas além das de uso pessoal que estejam alugadas, e o sustento dessa pessoa depender apenas desse aluguer, sendo essa renda destinada ao sustento, ou seja, sobrevivência) da sua família; da mesma forma, se possuir terras agrícolas ou gado búfalos ou outros animais e o seu sustento e o da sua família, ou seja, despesas forem supridos apenas pela renda proveniente desses bens, então, mesmo que o valor de mercado dessas coisas exceda o Nisab, o sacrifício e o Sadaqat-ul-Fitr não serão obrigatórios para essa pessoa por este motivo.

No entanto, se não houver rendimento dessa terra, casa, viatura, loja ou animal, etc., ou se houver rendimento mas a pessoa tiver outra fonte de renda para o sustento da família, então, nesse caso, se o valor dessas coisas atingir a quantia do Nisab, o sacrifício e o Sadaqat-ul-Fitr tornar-se-ão obrigatórios.

O sacrifício só será obrigatório se as condições forem cumpridas dentro do tempo determinado

A riqueza e as outras condições para o sacrifício só tornam o sacrifício obrigatório se estas forem cumpridas durante os dias de sacrifício ou seja, desde o romper da aurora do dia 10 de Dhul-Hijjah até ao pôr do sol do dia 12 de Dhul-Hijjah).

Explicando esta questão, Sadr-ush-Shari'ah, Badr-ut-Tariqah Hazrat Allama Maulana Mufti Amjad Ali A'zami رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ afirma no livro "Bahar-e-Shariat":

"Não é obrigatório realizar o sacrifício logo no dia dez; há flexibilidade para o fazer em qualquer momento dentro de todo o período estabelecido. Portanto, se no início do tempo (manhã do dia 10 de Dhul-Hijjah) a pessoa não possuía os meios e as

condições de obrigatoriedade não estavam presentes, mas no final do tempo ou seja, antes do pôr do sol do dia 12 de Dhul-Hijjah) ela se tornou proprietária, ou seja, as condições de obrigatoriedade foram cumpridas, então o sacrifício tornou-se obrigatório para ela. Por outro lado, se o sacrifício era obrigatório no início do tempo e a pessoa ainda não o tinha realizado, mas no final do tempo as condições deixaram de existir, então o sacrifício deixa de ser obrigatório." *(Alamgiri, Vol. 5, pág. 293)*

12 Pérolas Madani sobre o Sacrifício (Qurbani) Em relação às 12 letras de "Qurbani Wajib Hai"

1. Algumas pessoas realizam o sacrifício de apenas um bode em nome de toda a família, embora, às vezes, vários membros da família possuam o Nisab (Malik-e-Nisab) e, por essa razão, o sacrifício seja obrigatório para todos eles. O sacrifício deve ser realizado separadamente para cada um deles. Um único bode sacrificado em nome de todos não cumpre a obrigação de ninguém, pois não pode haver mais de uma parte num bode; o bode só pode ser sacrificado em nome de uma única pessoa específica.
2. Numa vaca ou num camelo, podem ser realizados até sete sacrifícios (partes). *(Alamgiri, Vol. 5, pág. 304)*
3. Realizar o sacrifício em nome de um menor não é obrigatório mas é melhor fazê-lo e a permissão dele não é necessária). Se alguém desejar realizar o sacrifício em nome de filhos adultos ou da esposa, deve pedir a permissão deles. Se for realizado sem a permissão deles, a obrigação por parte deles não será cumprida.

(Alamgiri, Vol. 5, pág. 293; Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 428)

A permissão pode ser dada de duas formas:

(1) Sarhatan - Explicitamente): Por exemplo, quando um deles diz claramente: "Realiza o sacrifício em meu nome".

(2) Dalalatan - Implicitamente/Subentendido): Por exemplo, quando ele realiza o sacrifício em nome da sua esposa ou filhos, eles têm conhecimento disso e estão satisfeitos (de acordo).

(Fatawa Ahl-e-Sunnat, não publicado)

4. Durante o tempo do sacrifício é obrigatório realizar o próprio sacrifício; nenhuma outra coisa pode substituí-lo. Por exemplo, se em vez de realizar o sacrifício, alguém der um bode ou o valor dele como caridade, isso será insuficiente. *(Alamgiri, Vol. 5, pág. 293; Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 335)*

5. A idade do animal para o sacrifício (Qurbani): O camelo deve ter cinco anos; a vaca deve ter dois anos; o bode (isso inclui a cabra, o carneiro e a ovelha [macho e fêmea]) deve ter um ano. Se o animal for mais jovem do que isso, o sacrifício não é permitido; se for mais velho, é permitido e até preferível. No entanto, o filhote de carneiro ou ovelha de seis meses de idade, se for tão grande que ao olhar de longe pareça ter um ano, o seu sacrifício é permitido.

(Durr-e-Mukhtar, Vol. 9, pág. 533)

Lembre-se! O sacrifício de um carneiro de seis meses não é permitido de forma absoluta; é necessário que ele seja tão gordo (ou seja, robusto) e alto que pareça ter um ano ao ser visto de longe. Se o filhote de carneiro ou ovelha tiver seis meses ou mesmo se faltar apenas um dia para completar um ano, e ao olhar de longe não parecer ter um ano, o seu sacrifício não será válido.

6. O animal para o sacrifício deve estar sem defeitos: É

necessário que o animal para o sacrifício não tenha defeitos. Se tiver um pequeno defeito (por exemplo, um rasgo ou um buraco na orelha), o sacrifício será (desaconselhável), e se o defeito for grande, o sacrifício não será válido. *(Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 340)*

Detalhes dos animais defeituosos cujo sacrifício não é válido

7. O sacrifício não é permitido para os seguintes animais: Um animal louco que não pasta não come erva. Um animal tão fraco que não tem medula nos ossos o sinal disso é não conseguir ficar de pé devido à fraqueza. Um animal cego ou caolho cuja falta de um olho seja evidente. Um animal doente cuja doença seja visível ou seja, que não come devido à doença. Um animal coxo que não consegue caminhar pelos seus próprios pés até ao local do sacrifício. Aquele que nasceu sem orelhas ou que não tem uma das orelhas. Animais selvagens ou seja, do mato como o cabrito selvagem ou animal hermafrodita que possui características de macho e fêmea. Um animal Jallalah (aquele que se alimenta apenas de sujidades/imundices). Um animal que tenha uma pata cortada, ou cujas orelhas, cauda ou a parte traseira estejam cortadas em mais de um terço (1/3).

Aquele que tem o nariz cortado ou que não tem dentes (ou seja, que caíram). Aquele que tem as tetas cortadas ou secas. No caso de uma cabra, o facto de ter uma teta seca é suficiente para que o sacrifício seja considerado "inválido" (não permitido); no caso de uma vaca ou búfala, é necessário que duas tetas estejam secas para ser considerado "inválido". *(Durr-e-Mukhtar, Vol. 9, págs. 535-537; Bahar-e-Shariat, Vol. 3, págs. 340-341)*

8. O animal que nasceu sem chifres pode ser sacrificado. No

entanto, se o animal tinha chifres e estes partiram-se desde a raiz, o sacrifício não será válido; se apenas a parte superior partiu-se e a raiz está intacta, então o sacrifício será válido.

(Alamgiri, Vol. 5, pág. 297)

9. Se o animal saltar no momento do sacrifício e, por causa disso, surgir um defeito, este defeito não prejudica a validade do sacrifício ou seja, o sacrifício é válido. Da mesma forma, se ao saltar ou correr, o animal ganhar um defeito e fugir, mas for capturado imediatamente e abatido, o sacrifício também será válido. *(Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 342; Dur-e-Mukhtar e Radd-ul-Muhtar, Vol. 9, pág. 539)*
10. É melhor que a pessoa realize o seu próprio sacrifício com as suas próprias mãos, desde que saiba como abater corretamente. Se não souber abater bem, pode ordenar que outra pessoa realize o abate; no entanto, neste caso, é preferível que a pessoa esteja presente no momento do sacrifício. *(Alamgiri, Vol. 5, pág. 300)*
11. Se um filhote sair vivo do ventre do animal sacrificado, deve-se abatê-lo também e a sua carne ou seja, a carne do filhote pode ser consumida. Mas se o filhote sair morto, deve-se deitá-lo fora, pois é considerado carniça morto O sacrifício da mãe está concluído e pode-se comer a carne da mãe do filhote morto. *(Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 348)*
12. Se alguém pedir a outra pessoa para realizar o abate e também colocar a sua própria mão na faca, de modo que ambos realizem o abate juntos, então é obrigatório para ambos dizer بِسْمِ اللّٰهِ em nome de Allah Todo-Poderoso. Se apenas um deles omitir deliberadamente, ou deixar de dizer pensando que "o outro já disse, por isso não preciso

de dizer", em ambos os casos o animal não será halal.

(Durr-e-Mukhtar, Vol. 9, pág. 551)

Quantas veias devem ser cortadas no abate?

Sadr-ush-Shari'ah, Badr-ut-Tariqah Hazrat Allama Maulana Mufti Amjad Ali A'zami رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma:

- ❖ As veias que são cortadas no abate são quatro: a Hulqum, por onde passa a respiração; a Mari, por onde descem a comida e a água; e ao lado destas, existem as duas veias por onde corre o sangue, chamadas de Wadajayn.
- ❖ No abate, é suficiente cortar três das quatro veias; nesse caso, o animal torna-se halal. Isto porque a regra para a maioria é a mesma regra que se aplica ao todo. Se a maior parte de cada uma das quatro veias for cortada, o animal também se tornará halal. No entanto, se apenas metade de cada veia for cortada e a outra metade permanecer intacta, então não será Halal.

(Bahar-e-Shariat, Vol. 3, págs. 312-313)

O Método do Sacrifício (Qurbani)

Seja para o sacrifício [Qurbani ou para um abate comum], a Sunnah que tem sido seguida é que tanto a pessoa que realiza o abate quanto o animal devem estar virados para a Qibla. Na região de onde este texto provém (ou seja, Paquistão, Índia, etc), a Qibla fica no Oeste, por isso, a cabeça do animal a ser abatido deve estar virada para o Sul, para que o animal fique deitado sobre o seu lado esquerdo e as suas costas fiquem viradas para o leste, de modo que a sua face fique voltada para a Qibla.

A pessoa que realiza o abate deve colocar o seu pé direito sobre o

lado direito do pescoço do animal (ou seja, na parte do ombro perto do pescoço e realizar o abate. É Makruh se a pessoa deixar de virar a sua própria face ou a face do animal para a Qibla.

(Fatawa Razawiyah, Vol. 20, págs. 216-217)

Recite esta Du'a antes de abater o animal do sacrifício (Qurbani):

إِنِّي وَجَّهْتُ وَجْهِيَ لِلَّذِي فَطَرَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ حَنِيفًا وَمَا أَنَا مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١﴾
إِنَّ صَلَاتِي وَنُسُكِي وَمَحْيَايَ وَمَمَاتِي لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٢﴾ لَا شَرِيكَ لَهُ وَبِذَلِكَ
أُمِرْتُ وَأَنَا مِنَ الْمُسْلِمِينَ

(Certamente, voltei o meu rosto para Aquele que criou os céus e a terra, sendo sincero e não sendo um dos politeístas. Certamente, a minha oração, o meu sacrifício, a minha vida e a minha morte são para Allah Todo-Poderoso, o Senhor de todos os mundos. Ele não tem parceiro algum; com isto fui ordenado e sou um dos muçulmanos.)

Coloque o seu pé direito no flanco (lado) perto do pescoço do animal e, após recitar:

اللَّهُمَّ لَكَ وَمِنْكَ بِسْمِ اللَّهِ أَكْبَرُ

(Ó Allah Todo-Poderoso! Isto é para Ti e provém de Ti. Em nome de Allah Todo-Poderoso, Allah Todo-Poderoso é o Maior), realize o abate rapidamente com uma faca afiada.

Se o sacrifício (Qurbani) for em seu próprio nome, recite esta Dua após o abate:

اللَّهُمَّ تَقَبَّلْ مِنِّي كَمَا تَقَبَّلْتَ مِنْ خَلِيلِكَ إِبْرَاهِيمَ عَلَيْهِ الصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ وَخَبِيْبِكَ مُحَمَّدًا صَلَّى اللَّهُ تَعَالَى
عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

(Ó Allah Todo-Poderoso! Aceita de mim assim como aceitaste do Teu amigo Ibrahim عَلَيْهِ السَّلَام e do Teu amado Muhammad صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ.)

Se estiver a realizar o sacrifício em nome de outra pessoa, em vez de dizer (de mim), diga de _____ e mencione o nome dessa pessoa.

No momento do abate, não coloque o joelho ou o pé sobre o ventre [barriga] do animal, pois, desta forma, por vezes, além do sangue, começam a sair também restos de comida.)

Nota:

Tenha o cuidado de não deixar cair sangue impuro sobre o folheto ao ler a

súplica durante o sacrifício.

A cabra é um animal do Paraíso (Jannah)

"Respeitem a cabra e limpem a poeira dela, pois ela é um animal do Paraíso (Jannah)." (*Al-Firdaws bi-Ma'thur al-Khitab, Vol. 1, pág. 69, Hadith 1*)

Apelo à Misericórdia para com os Animais

Determine a direção da Qibla antes de deitar a vaca ou outros animais. Arrastar o animal no chão, especialmente em terrenos pedregosos, após deitá-lo, causa-lhe um sofrimento muito intenso. No momento do abate não corte de forma tão profunda que a faca chegue ao osso do pescoço, pois isso causa uma dor desnecessária.

Até que o animal fique completamente "frio" ou seja, totalmente morto, não corte as suas patas nem comece a tirar a pele. Após o abate, nem sequer toque na ferida do pescoço enquanto a alma

não tiver saído totalmente.

Alguns talhantes, para que a pele do animal "esfrie" mais rápido, esfolam a pele do pescoço da vaca ainda viva e enterram a faca para cortar as veias do coração; da mesma forma, imediatamente após abater o bode, eles torcem o seu pescoço. Não cometam tais crueldades contra estes seres que não falam. É essencial evitar estas práticas. Impeça quem estiver a causar dor desnecessária ao animal. Se você tiver a capacidade de impedir e não o fizer, também será um pecador e será merecedor do Inferno.

No livro Bahar-e-Shariat, Volume 3, página 660, publicado pela editora da Dawat-e-Islami, Maktaba-tul-Madina, consta:

"Praticar opressão contra um animal é pior do que praticar opressão contra um cidadão não-muçulmano sob proteção num estado islâmico; e a opressão contra um Zimmi é pior do que a opressão contra um muçulmano. A opressão contra o animal é considerada pior porque o animal não tem nenhum ajudante ou auxiliador além de Allah Todo-Poderoso."

Quem salvará este pobre (animal) desta opressão!" (*Durr-e-Mukhtar e Radd-ul-Muhtar, Vol. 9, pág. 662*)

Um animal oprimido pode ser imposto (como punição) após a morte

Aqueles que causam dor desnecessária aos animais que não falam, usando facas antes da alma sair totalmente após o abate, devem temer que este mesmo animal seja imposto sobre eles como um castigo após a morte.

No livro "Ações que levam ao Inferno", Volume 2, páginas 323 a 324, publicado pela Maktaba-tul-Madina, a editora da Dawat-e-Islami, consta:

"Se um ser humano bater injustamente num animal de quatro patas, ou o mantiver com fome e sede, ou o obrigar a trabalhar além das suas forças, então, no Dia da Ressurreição, ser-lhe-á tirada uma vingança semelhante à opressão ou à fome que ele infligiu ao animal.

O seguinte Hadith sagrado prova isto. O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ viu uma mulher no Inferno pendurada, enquanto uma gata arranhava o seu rosto e o seu peito, castigando-a da mesma forma que ela a mulher a tinha atormentado no mundo, prendendo-a e deixando-a com fome." (*Al-Zawajir, Vol. 2, pág. 174*)

Esta regra desta narração é geral para todos os animais.

Arrepende-te, pois a misericórdia de Allah Todo-Poderoso é imensa,

Caso contrário, o castigo na sepultura será severo.

صَلُّوا عَلَى الْحَيِّبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

تُوبُوا إِلَى اللَّهِ اسْتَغْفِرُ اللَّهُ

صَلُّوا عَلَى الْحَيِّبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Como é assistir ao espetáculo no momento do sacrifício?

É superior sacrificar o animal do sacrifício com as próprias mãos, e também é superior estar presente no momento do abate com a intenção de obter recompensa no Além. No entanto, uma irmã islâmica só pode permanecer lá se não houver nenhuma situação de falta de recato ou seja, falta de Pardah; por exemplo, dentro das quatro paredes da sua casa, se o a pessoa que realiza o abate for uma pessoa com quem o casamento é permanentemente

proibido por lei islâmica, como pai, irmão, filho, etc. e se não houver nenhum Na-Mahram (uma pessoa com quem o casamento é permitido, ou seja, alguém perante quem se deve observar o recato/Pardah) entre os presentes. No entanto, se um rapaz menor de idade que seja Na-Mahram estiver presente, não há problema.

Rodear o animal que está a ser abatido apenas para gratificação pessoal ou seja, para se divertir, divertir-se com os seus gritos e com a sua agonia, rir, soltar gargalhadas e fazer disso um espetáculo é puramente um sinal de negligência.

No momento do abate, ou ao estar presente enquanto o seu próprio sacrifício está a ser realizado, a pessoa deve ter a intenção de cumprir a Sunnah. Ao mesmo tempo, deve fazer a seguinte intenção: "Da mesma forma que hoje estou a sacrificar um animal no caminho de Allah Todo-Poderoso, se for necessário **إِنْ شَاءَ اللَّهُ**, sacrificarei também a minha própria vida." Além disso, deve-se ter a intenção de que, ao abater o animal, está-se também a abater o seu Nafs-e-Ammarah (o "eu" que incita ao mal) e que se evitarão pecados no futuro.

Deve-se sentir compaixão pelo animal que está a ser abatido e refletir: "Se no lugar deste animal fosse eu quem estivesse a ser abatido, e as pessoas estivessem a fazer de mim um espetáculo e a bater palmas, qual seria o meu estado!"

Deem conforto ao animal a ser sacrificado

Hazrat Sayyiduna Shaddad bin Aws (رضي الله عنه) narra que o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

"Allah Todo-Poderoso ordenou a prática do bem em todas as coisas. Portanto, quando matarem (um animal permitido), façam-no da melhor maneira e quando abaterem façam-no de

uma forma excelente ou seja, muito boa. Devem afiar bem a vossa faca e dar descanso ao animal a ser sacrificado." (*Sahih Muslim, pág. 1080, Hadith 1955*)

No momento do abate, ter compaixão pelo animal com a intenção de agradar a Allah Todo-Poderoso traz recompensa conforme narrado, um Sahabi رَضِيَ اللهُ عَنْهُ apresentou-se perante o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ e disse:

"Ó Rasulullah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ! Sinto compaixão ao abater uma cabra."

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ respondeu: "Se tiveres compaixão por ela, Allah Todo-Poderoso (عَزَّوَجَلَّ) também terá misericórdia de ti." (*Musnad Imam Ahmad bin Hanbal, Vol. 5, pág. 304, Hadith 15592*)

Não abatem o animal com fome ou sede

Sadr-ush-Shari'ah, Badr-ut-Tariqah Hazrat Allama Maulana Mufti Amjad Ali A'zami رَحِمَهُ اللهُ عَلَيْهِ afirma: "Deem comida e água ao animal antes do sacrifício, ou seja, não o abatem com fome ou sede. Não abatem um animal na frente de outro e afiem a faca com antecedência; não deve acontecer que a faca seja afiada na frente do animal depois de ele ter sido deitado no chão." (*Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 352*)

Vejam aqui um relato admirável; Hazrat Sayyiduna Abu Ja'far رَحِمَهُ اللهُ عَلَيْهِ narra: "Uma vez, deitei uma cabra para o abate. Naquele momento, o famoso Buzurg Hazrat Sayyiduna Ayub Sakhtiyani رَحِمَهُ اللهُ عَلَيْهِ passou por ali. Eu coloquei a faca no chão e comecei a conversar com ele. Entretanto, a cabra cavou um buraco com os seus cascos na base de uma parede, empurrou a faca

para dentro com a pata e cobriu-a com terra! Hazrat Sayyiduna Ayub Sakhtiyani رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ exclamou: 'Vejam só! Olhem o que a cabra fez!' Ao ver isso, tomei a firme decisão de que nunca mais abateria nenhum animal com as minhas próprias mãos."

(Hayat-ul-Hayawan, Vol. 2, pág. 61)

Queridos irmãos muçulmanos! Que Allah Todo-Poderoso nos proteja, o significado deste relato não é que realizar o abate seja uma ação errada. Simplesmente, este tipo de acontecimentos baseia-se no estado de um estado espiritual intenso e avassalador das pessoas piedosas e santas. Caso contrário, a regra é que realizar o abate com as próprias mãos é uma - o caminho e a prática do Querido Profeta).

A cabra estava a olhar para a faca

O Querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ passou por um homem que, tendo colocado o pé sobre o pescoço de uma cabra, estava a afiar a faca enquanto a cabra olhava para ele. O Querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse-lhe:

"Não podias ter feito isto antes? Queres matá-la várias vezes? Porque não afixaste a tua faca antes de a deitares no chão?"

(Al-Mustadrak lil-Hakim, Vol. 5, pág. 327, Hadith 7637; Al-Sunan al-Kubra li'l-Bayhaqi, Vol. 9, pág. 471, Hadith 9141)

Não arraste pela pata para o abate!

Ameer-ul-Mu'mineen Hazrat Sayyiduna Farooq-e-Azam رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ viu uma pessoa estava a arrastar uma cabra pela pata para a abater. Ele رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ declarou:

"Que haja ruína para ti! Leva-a para a morte de uma forma boa."

(Musannaf Abd-ur-Razzaq, Vol. 4, pág. 376, Hadith 8636)

Ter compaixão por uma mosca tornou-se causa de perdão

Alguém viu em sonho Hujjat-ul-Islam Hazrat Sayyiduna Imam Muhammad bin Muhammad bin Muhammad Ghazali (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ) e perguntou: مَا فَعَلَ اللَّهُ بِكَ؟ Ou seja: O que é que Allah Todo-Poderoso fez contigo?

Ele respondeu: "Allah Todo-Poderoso perdoou-me."

Perguntaram-lhe: "Qual foi a causa do perdão?" Ele disse: "Uma mosca pousou na minha caneta para beber tinta, eu parei de escrever e fiquei parado até que ela terminasse e voasse embora."

(Lata'if-ul-Minan wal-Akhlaq li-Sha'rani, pág. 305)

Como é matar uma mosca?

Lembre-se! Se as moscas incomodarem, é permitido matá-las; no entanto, sempre que for necessário tirar a vida de uma mosca ou de qualquer ser que não fala para a obtenção de benefício ou afastamento de dano — ou seja, para obter vantagem ou eliminar um prejuízo), deve-se matá-la da forma mais fácil possível.

Deve-se evitar esmagá-la repetidamente sem necessidade enquanto ela ainda está viva; ou, se for possível matá-la com um único golpe, deve-se evitar continuar a bater desnecessariamente quando ela já está ferida e caída, ou cortar o seu corpo em pedaços para fazê-la sofrer, etc.

Muitas vezes, as crianças esmagam formigas por ignorância; elas devem ser impedidas de fazer isso. A formiga é muito frágil; ao pegá-la com os dedos ou removê-la com a mão ou uma vassoura, ela geralmente fica ferida. Dependendo da situação, pode-se simplesmente soprar sobre ela para afastá-la.

A parte do Aqiqa no Sacrifício (Qurbani)

É permitido incluir uma parte para o Aqiqa numa vaca ou num camelo do sacrifício. (*Radd-ul-Muhtar, Vol. 9, pág. 540*)

A carne do sacrifício coletivo deve ser dividida através da pesagem

Se o sacrifício de uma vaca for realizado em parceria conjuntivo é obrigatório que a carne seja dividida através da pesagem; não é permitido fazer a divisão por estimativa a olho. Se o fizerem por estimativa, serão pecadores. O facto de os parceiros aceitarem voluntariamente receber um pouco mais ou menos uns dos outros não é suficiente para validar a divisão sem pesagem.

Resumo de Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 335)

No entanto, se todos os participantes vivem na mesma casa e pretendem partilhar e comer a carne juntos, ou se os parceiros não pretendem levar a sua parte individualmente, nesse caso não há necessidade de pesar.

Dois métodos para dividir a carne por estimativa

Se os sócios desejarem levar as suas próprias partes e quiserem evitar o esforço de pesar a carne, podem usar estes dois métodos/soluções permitidas:

1. Após o abate, doem toda a carne dessa vaca façam presente/doação) a um muçulmano adulto que não tenha sido sócio (parceiro) naquele sacrifício. Agora, essa pessoa poderá dividir a carne entre todos por estimativa sem a necessidade de pesar.
2. O segundo método é ainda mais fácil. Como os juristas islâmicos afirmam: No momento de dividir a carne, se for incluída uma parte de outra espécie (como fígado, cérebro, etc.), a divisão também poderá ser feita por estimativa (a olho). (*Dur-e-Mukhtar, Vol. 9, pág. 527*)

Se várias partes órgãos forem adicionadas, não é obrigatório dar um pedaço de cada uma a cada pessoa. É suficiente dar apenas um item junto com a carne. Por exemplo, se o baço, o fígado, a Siri Paye (a cabeça e os pés/patas do animal) forem incluídos: dê o baço com a carne a um sócio, um pedaço de fígado a outro, uma pata a outro e a cabeça a outro. Se desejar dar um pedaço de cada item a todos não tem problema.

As três partes da carne do sacrifício.

A pessoa que realiza o sacrifício pode comer a carne, e pode dá-la ou oferecê-la a outra pessoa, seja ela rica - ou seja, alguém que possui meios) ou pobre. Na verdade, é recomendável que quem realiza o sacrifício coma uma parte da carne.

O melhor é dividir a carne em três partes: uma parte para os pobres, uma parte para os amigos e conhecidos, e uma parte para os membros da sua própria família. *(Alamgiri, Vol. 5, pág. 300)*

Se a pessoa ficar com toda a carne para si, também não há pecado algum.

Ala Hazrat Imam Ahmad Raza Khan رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma:

"Dividir a carne em três partes é apenas um ato recomendável e não é algo obrigatório. Se a pessoa desejar, pode usar tudo para o seu próprio consumo, ou pode dar tudo aos seus parentes e vizinhos, ou distribuir tudo entre os necessitados também não há problema. *(Fatawa Razawiyyah, Vol. 20, pág. 253)*

A questão da carne do sacrifício por testamento.

Toda a carne de um sacrifício (Qurbani) realizado por causa de um voto ou por testamento de uma pessoa falecida, é obrigatório dar como caridade aos pobres e aos necessitados. A própria pessoa não deve comer dessa carne, nem deve dá-la a pessoas ricas.

(Extraído de Bahar-e-Shariat, Vol. 3, pág. 345)

Seis Perguntas e Respostas

Queridos irmãos muçulmanos! Vejam agora "Seis Perguntas e Respostas" das páginas 84 a 88 extraídas do livro de 112 páginas intitulado "Perguntas e Respostas sobre Doações", publicado pela Maktaba-tul-Madina, a editora da Dawat-e-Islami. Estas informações são extremamente úteis não apenas para as instituições, mas para cada muçulmano.

Comprar vacas para o sacrifício coletivo com o dinheiro das doações

Pergunta: É permitido ou não comprar vacas para vender para o sacrifício coletivo usando o dinheiro das doações de uma instituição religiosa ou de caridade?

Resposta: Não é permitido aplicar o dinheiro das doações em negócios. Para isso, é obrigatório obter a permissão explícita (ou seja, em palavras claras) de quem deu a doação. Se o doador der essa permissão, apenas o dinheiro da doação dessa pessoa poderá ser aplicado num negócio lícito; da mesma forma, sem a permissão do proprietário (doador), também não é permitido emprestar o dinheiro da doação dado por ele.

Deixem que os pobres levem as peles

Pergunta: Se alguém dá as peles dos animais sacrificados aos pobres todos os anos, mas agora está a ser persuadido a dar essas peles para uma Madrassa ou outras obras religiosas, privando assim os pobres, qual é a regra?

Resposta: Se houver realmente uma pessoa pobre e necessitada cuja subsistência dependa dessa pele ou, dependa do Zakat e Fitra que ela recebe, então não é de forma alguma permitido persuadir alguém a privar esse pobre para dar essas doações à sua própria instituição. (E se a subsistência dos pobres

não depender das peles, então o dono da pele pode dá-la para qualquer causa que desejar, por exemplo, para uma Madrassa).

Meu mestre Ala Hazrat, Imam-e-Ahl-e-Sunnat, Maulana Shah Imam Ahmad Raza Khan رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma:

"Se algumas pessoas desejarem dar as peles dos seus sacrifícios a órfãos necessitados, viúvas e pobres para suprir as suas necessidades, então qualquer ou seja, pregador ou alguém da Madrassa que os impeça e tire as peles para a Madrassa, isso será um ato de opressão contra eles. وَاللَّهُ تَعَالَى أَعْلَمُ (E Allah Todo-Poderoso sabe melhor)." (*Resumo de Fatawa Razawiyyah, Vol. 20, pág. 501*)

Não insista desnecessariamente em relação às peles

Pergunta: Se uma pessoa já prometeu dar a pele do animal sacrificado a uma Madrassa de Ahl-e-Sunnat ou a um muçulmano pobre, como o que se diz sobre persuadi-la com insistência a dar a pele para a sua própria instituição, por exemplo, para a Dawat-e-Islami?

Resposta: Não deve agir desta forma, pois isso criará um ciclo de inimizade e ódio mútuo. Abrirá as portas para pecados como discórdias maledicência criação de intrigas más suspeitas, acusações falsas, ferir os sentimentos alheios e outros pecados.

Ala Hazrat, Imam-e-Ahl-e-Sunnat, Maulana Shah Imam Ahmad Raza Khan رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ afirma no livro Fatawa Razawiyyah, Volume 21, página 253:

"Criar desacordos e discórdias entre os muçulmanos sem um motivo Shar'i é agir como um representante de Shaitan." Ou seja, tais pessoas são os assistentes de Shaitan neste assunto.

Consta no Hadith Sagrado: الْفِتْنَةُ دَائِبَةٌ لَعَنَ اللهُ مَنْ أَيْقَطَهَا "A discórdia

(Fitna) está adormecida; a maldição de Allah Todo-Poderoso recaia sobre aquele que a despertar."

(Al-Jami' us-Saghir de Al-Suyuti, pág. 370, Hadith 5975)

Não tirem as peles das Madrassas Sunitas

Pergunta: Se alguém disser: "Eu dou a pele todos os anos para uma determinada instituição Sunita", como é (qual é a regra sobre) persuadi-la, dizendo: "Dê a pele para a nossa instituição religiosa, por exemplo, a Dawat-e-Islami, este ano"?

Resposta: Se essa pessoa dá a pele a um local que seja o seu destino correto então privar essa instituição para obter a pele para a sua própria organização causará sofrimento aos responsáveis dessa instituição; desta forma, surgirá uma tensão mútua.

Portanto, evite qualquer ação que cause ressentimentos entre os muçulmanos. É muito importante proteger os muçulmanos do ódio e da aversão. Conforme o comando do Querido Profeta صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ (Deem boas notícias e não causem aversão [às pessoas]). *(Sahih Bukhari, Vol. 1, pág. 42, Hadith 69)*

Vá você mesmo entregar a pele à Madrassa Sunni

Pergunta: Se os membros da Dawat-e-Islami chegarem a algum lugar para recolher as peles, e a pessoa nos der uma, mas guardar outra dizendo: "Esta deve ser entregue a tal Dar-ul-Uloom da Ahl-e-Sunnat; perguntem daqui a meia hora e, se eles não vierem buscar, levem vocês também esta pele". O que deve ser feito em tal situação?

Resposta: Deve-se ter em mente que recolher as peles dos sacrifícios não é o "objetivo" da Dawat-e-Islami, mas sim uma "necessidade". Um dos objetivos da Dawat-e-Islami é difundir a

convocação para o bem, com o propósito de eliminar o ódio e acender as chamas do amor nos corações dos muçulmanos. Todas as instituições Sunitas são, de certa forma, instituições da própria Dawat-e-Islami, e a Dawat-e-Islami é o movimento repleto de Sunnahs de todas as instituições Sunitas.

Sempre que possível, com boas intenções, leve você mesmo a pele a essa Dar-ul-Uloom Sunita. Desta forma **إِنْ شَاءَ اللَّهُ**, os corações dos muçulmanos ficarão felizes...

. O Querido Profeta **صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ** declarou:

"Depois das obrigações entre todas as ações, a mais amada por Allah Todo-Poderoso é alegrar o coração de um muçulmano."

(Al-Mu'jam al-Kabir de Tabarani, Vol. 11, pág. 59, Hadith 11079)

E se eu vender a pele do meu próprio sacrifício (Qurbani)?

Pergunta: Se alguém vendeu a pele do seu sacrifício e obteve dinheiro, pode dar esse dinheiro à Mesquita ou não?

Resposta: Aqui, o que conta é a intenção. Se a pessoa vendeu a pele do seu sacrifício com o objetivo de obter dinheiro para si própria, então tal venda é ilícita e esse valor é considerado riqueza impura para essa pessoa. Nesse caso, é obrigatório dar esse valor como caridade, portanto, deve entregá-lo a um pobre Shar'i. Além disso, a pessoa deve arrepende-se perante Allah Todo-Poderoso.

Por outro lado, se a pele foi vendida com a intenção de usar o dinheiro para uma obra de caridade, por exemplo, para doar à Mesquita, então a venda é permitida e não há qualquer problema em entregar esse valor à Mesquita.

20 Pérolas Madani para o Talhante (a pessoa que abate o animal)

1. Primeiro, deve-se aprender o trabalho de abate e outros serviços sob a supervisão de um talhante experiente. Não é permitido que uma pessoa sem experiência realize este trabalho se isso resultar em danos à carne ou à pele do animal além do que é normal e habitual
2. O talhante experiente também deve ter o cuidado de não permitir que, por pressa ou negligência, fique carne em excesso na pele além do que é costumeiro. Da mesma forma, ao remover as gorduras ou membranas deve agir com cautela para que não corte a carne ou a gordura sem necessidade. Além disso, os ossos que devem ser descartados não devem ser cortados em pedacinhos e misturados na carne. Não é permitido, nem mesmo para um talhante experiente, causar prejuízo à carne ou à pele fora do que é habitual e costumeiro.
3. No Eid (Eid-ul-Adha), geralmente, após retirar o cérebro e a língua de um animal grande, o resto da cabeça e as patas são deitados fora. Da mesma forma, algumas partes comestíveis da do bode também são desperdiçadas sem necessidade. Não se deve agir assim. Se você mesmo não quiser comer, chame algum muçulmano pobre e entregue-lhe com todo o respeito; pois nestes dias, muitas pessoas andam à procura de carne, gordura, etc.
4. Nos dias comuns, a carne da cauda é pesada e vendida junto com as outras carnes. No entanto, no caso do animal do sacrifício (Qurbani), geralmente deixam a cauda junto com a pele e, por causa disso, a carne da cauda é desperdiçada. Pelo contrário, em animais grandes, às vezes cortam a cauda junto com a pele e deitam fora; este método

também é errado. Agir desta forma também diminui o valor da pele.

5. Nos países onde a pele é aproveitada (como no Paquistão e na Índia), não é permitido fazer cortes ou buracos desnecessários na pele, fugindo do que é habitual (ou seja, o costume local), pois isso diminui o valor da pele. Os talhantes (as pessoas que cortam o animal) devem remover a pele dos animais dos outros com o mesmo cuidado e zelo com que removeriam a pele do seu próprio animal.
6. Ao remover a pele da cauda gorda do carneiro certifique-se de que não fique nenhuma gordura na pele.
7. Juntar os membranas e restos de carne gordurosa e a gordura de um lado e, no final, levar a gordura escondida por baixo das membranas é um engano (burla) e um roubo. Não devem levar isso mesmo que peçam ao dono, pois isso é considerado mendicância não é permitido pedir sem uma necessidade real perante a Sharia. O Querido Profeta (ﷺ) declarou:

"Aquele que pede às pessoas sem ter necessidade, é como se estivesse a colocar brasas acesas na sua boca."

(Shu'ab-ul-Iman, Vol. 3, pág. 271, Hadith 3517)

8. Muitas vezes, o melhor pedaço redondo de carne do animal do sacrifício (Qurbani) é secretamente colocado no cesto; isso é puramente um roubo. Também não é correto pedir e levar sem uma permissão Shar'i (permissão de acordo com a lei islâmica). O Querido Profeta (ﷺ) declarou:

"Aquele que pede (bens ou riqueza) às pessoas para aumentar o seu próprio patrimônio, está apenas a pedir brasas acesas; agora cabe a ele decidir se quer juntar poucas ou muitas brasas."

(Sahih Muslim, pág. 518, Hadith 1041)

No entanto, se a carne estiver a ser distribuída entre as pessoas e o talhante (a pessoa que corta o animal) também estender a mão para receber uma parte, então não há problema.

9. Cada parte da carne que é utilizada em dias comuns deve também ser aproveitada durante os dias do sacrifício (Qurbani). É adequado cortar os pulmões, a gordura e outras partes semelhantes em pedaços e distribuí-los juntamente com a carne; não se deve deitar fora estas coisas. Se você não pretender consumi-las ou distribuí-las com a carne, pode chamar alguém necessitado e entregá-lhes diretamente, ou confiar a outra pessoa para que as entregue a um necessitado. Na verdade, a precaução está em entregar pessoalmente a um muçulmano.

Lembre-se desta Mas'ala (regra religiosa): Não é permitido pela lei islâmica dar nem mesmo um pequeno pedaço de carne do sacrifício (Qurbani), e muito menos a pele, a varredores ou limpadores não-muçulmanos, etc.

10. Se o animal tiver cordas, anéis de nariz, tiras de couro, guizos, colares, etc., no pescoço, não os corte com a faca de qualquer maneira. Em vez disso, deve soltá-los e retirá-los de forma correta para que permaneçam limpos. No caso de abater sem retirá-los, estas coisas ficarão manchadas de sangue. A regra é que tornar impura uma coisa pura deliberadamente (ou seja, de propósito) sem necessidade é (proibido). Se, por acaso, elas ficarem impuras, não as deite fora; limpe-as para usar pessoalmente ou dê a outro muçulmano. Lembre-se! (desperdiçar bens ou riqueza) é Haram.
11. Antes de passar a faca, para amolecer a pele do pescoço do animal, se alguém colocar a mão manchada com sangue impuro num recipiente com água pura, toda a água desse recipiente tornar-se-á impura agora, não verta esta água no

pescoço. A solução fácil para isto é que peça ao dono do animal que verta um copo de água limpa no pescoço do animal com as suas próprias mãos. Mas tenha este cuidado: durante o processo, ninguém deve colocar as mãos sujas de sangue na água, nem deve verter a água do copo se as mãos de quem está a realizar o abate estão manchadas de sangue tocaram na água. Lembre-se que isto não é apenas para o sacrifício, mas deve ser observado sempre que realizar um abate.

12. Após o abate, mergulhar a faca manchada de sangue e as mãos sujas de sangue num balde de água para as lavar não purifica nem a faca nem as mãos; pelo contrário, toda a água do balde torna-se impura. Frequentemente, utiliza-se essa água impura para ajudar a remover a pele esfolar e esta mesma água é vertida para lavar o sangue acumulado na parte interna da carne. O sangue que está dentro da carne é puro, mas o prejuízo de verter água impura é que, por onde quer que essa água impura passe, ela vai tornando impuras também as partes puras da carne. Não faça isso.
13. É obrigatório para o talhante contratado que prepare os pedaços da carne do sacrifício de acordo com o costume e a tradição do Bakra Eid. Alguns talhantes, devido à pressa, fazem pedaços de carne muito grandes, não partem os ossos corretamente e deixam a cabeça e as patas inteira e vão embora; não devem fazer isso. Desta forma, quem realiza o sacrifício passa por uma grande provação e, às vezes, acaba por ter que deitar fora a etc. Algumas pessoas, em vez de terem paciência, insultam o talhante com nomes feios e palavrões, cometendo muitos pecados com as suas palavras. No entanto, se no momento do acordo, o talhante tiver dito claramente que não prepararia a, então não há problema em deixá-la inteira.
14. Alguns talhantes, devido à ganância, reservam

(marcam/agendam) muitos animais. Eles realizam o abate num lugar e correm logo para outro lugar; depois de cortarem a garganta lá, voltam ao primeiro lugar para começar a esfolar a pele, enquanto as pessoas no segundo lugar ficam "a arder" na ansiedade da espera. Desta forma, as pessoas passam por muito sofrimento, começam a reclamar e a falar mal do talhante, o que abre as portas para muitos pecados. Os talhantes devem aceitar apenas a quantidade de trabalho que conseguem realizar com perfeição e dedicação, para que ninguém tenha motivo de queixa.

15. O talhante deve separar e descartar as partes proibidas ao preparar a carne. Para quem vai consumir a carne, a identificação das partes Haram do animal abatido é obrigação absoluta e o conhecimento das partes fortemente desaconselhadas necessário, para que não acabe por comer coisas pecaminosas. A explicação sobre as partes do animal que não devem ser consumidas virá mais adiante.
16. O vendedor de carne deve evitar que a ganância de ganhar dinheiro nos dias do sacrifício o leve a violar a Shariah. Em vez de arriscar a sua vida no Além abatendo 100 animais de forma incorreta e descuidada, é preferível abater apenas um único animal de acordo com as regras da Shariah. إِنْ شَاءَ اللهُ, ele receberá imensas bênçãos em ambos os mundos; pois, devido à pressa causada pela ganância de dinheiro, muitas vezes acaba-se por cometer muitos pecados neste trabalho.
17. Alguns vendedores de carne após removerem a pele de animais grandes ou pequenos, fazem um corte no coração ou numa veia principal e injetam água através de um tubo; desta forma, o peso da carne aumenta. Vender carne através deste tipo de engano é proibido e é uma ação que leva ao Inferno.

Alguns vendedores de frango, após o abate e a limpeza interna deixando apenas o coração, mergulham o frango na água por cerca de 15 minutos; desta forma, o peso da carne aumenta aproximadamente 150 gramas.

Em cabritos magros já abatidos, após arrefecerem, alguns sopram ar com a boca através da parte da perna para inchar a carne. Quando o cliente chega a casa, o ar já saiu e restam apenas os ossos finas camadas de carne. Isto também é puramente um engano. Especialmente nos dias do sacrifício alimentar os animais vivos bodes, etc. com farinha de grão-de-bico edar-lhes muita água para aumentar o seu peso é um pecado. Vender animais através de tal engano também é pecado.

Lembrem-se! Não há nenhuma bênção ou bem nos ganhos Haram.

O Querido Profeta ﷺ declarou:

"Aquele que consome um único pedaço de Haram, as suas orações não serão aceites por quarenta dias e as suas súplicas não serão aceites por quarenta dias."

(Al-Firdaws bi-Ma'thur al-Khitab, Vol. 3, pág. 591, Hadith 5853)

"Em mais uma narração consta: 'Quando um pedaço de Haram entra no estômago de um ser humano, todos os anjos da terra e do céu o amaldiçoam enquanto esse pedaço de Haram estiver no seu estômago; e se ele morrer nesse estado, o seu destino será o Inferno.'" *(Mukashafat-ul-Quloob, pág. 10)*

18. Certamente, levará mais tempo para realizar o trabalho de forma correta. É possível que os seus colegas de profissão até trocem, zombem de si, mas tenha paciência com isso. Cuidado! Não deixe que Shaitan o envolva em brigas e conflitos, levando-o a cair em pecados!

19. Qualquer parte da carne que se sujar com esterco fezes ou com o sangue que sai no momento do abate, deve ser mantida separada, e informe ao dono da carne para que ele a possa purificar separadamente. Se apenas um pedaço de carne impurofor colocado na panela ao cozinhar, toda a panela de Biryani tornar-se-á impura e o consumo dessa comida será proibido.

Lembre-se! Após obate, o sangue que resta na parte cortada do pescoço e o sangue que fica dentro da carne, por exemplo, no estômago ou em veias pequenas, assim como o sangue do coração, fígado, etc., é considerado puro. No entanto, o sangue que jorra sai no momento do abate — se tocar no pescoço cortado ou em outras partes após ter saído, torná-las-á impuras.

20. A pessoa que corta o animal e quem contrata o serviço devem fixar o pagamento entre si antecipadamente. Pois a regra é que, onde o pagamento é subentendido ou seja, percebido por sinais ou costumes ou é explicitamente evidente ou seja, de forma clara visível é obrigatório fixar o valor do serviço.

Em tais ocasiões, em vez de fixar o preço, dizer frases como: "Vem fazer o trabalho depois logo vemos", "Daremos o que for justo", "Vamos deixar-te satisfeito", "Receberás uma gorjeta etc.), são termos totalmente insuficientes. Receber pagamento sem o ter fixado antes é um pecado, e exigir mais do que o valor que foi acordado também é proibido.

No entanto, onde ocorrer uma situação em que quem contrata o serviço diz: " Não darei nada", e quem realiza o trabalho responde: " Não aceitarei nada", e depois quem contratou decidir dar algo por sua livre vontade, então não há problema algum nessa transação.

22 Partes do Animal que Não se Comem

No livro Faizan-e-Sunnat, Volume 1, páginas 405 a 408, consta: Ala Hazrat Imam Ahmad Raza Khan رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِ afirma: "Todas as partes de um animal Halal são Halal, mas algumas são proibidas, vedadas ou desaconselháveis. São elas:

1. Sangue que corre das veias.
2. Pitta Vesícula biliar - a bolsa que contém o líquido amargo junto ao fígado).
3. Bexiga - - o saco onde se junta a urina.
4. Órgão genital masculino.
5. Órgão genital feminino.
6. Testículos -
7. Glândulas - pequenos nódulos ou caroços de carne.
8. Medula espinhal - o cordão branco que passa por dentro da coluna vertebral.
9. Tendões - os dois ligamentos amarelos e esticados do pescoço que vão até aos ombros.
10. Sangue do fígado.
11. Sangue do baço.
12. Sangue que sai da carne após o abate.
13. Sangue do coração.
14. Bile - o líquido amarelo amargo que está dentro da vesícula biliar.
15. Muco do nariz - secreção nasal comum em ovelhas.

16. Local por onde saem as fezes (Ânus).
17. Dobrada / Bucho - o estômago do animal).
18. Intestinos.
19. Sêmen / esperma - o estágio inicial da vida no ventre.
20. Nutfa que se tornou sangue coagulado.
21. Nutfa que se tornou um pedaço de carne.
22. Nutfa que se tornou um animal completo, mas que nasceu morto ou foi retirado morto do ventre sem ter sido abatido.

(Fatawa Razawiyyah, Vol. 20, págs. 240-241)

Talhantes experientes costumam retirar algumas partes proibidas, mas por vezes, até eles não têm informação suficiente ou agem com descuido. Por isso, devido à falta de conhecimento que existe hoje em dia, vou tentar identificar algumas destas partes que são habitualmente cozinhadas no caril e consumidas.

SANGUE

O sangue que jorra no momento do abate chama-se Dam-e-Masfooh. Este sangue é impuro e o seu consumo é proibido.

Existem veias finas de sangue que estão presentes no cérebro, nas pernas, no pescoço e nas asas da galinha, no pescoço, nas patas e em certos pedaços de carne de animais grandes. Após a cozedura, estas veias tornam-se como fios pretos. Estes fios pretos finos são vistos especialmente no cérebro na cabeça patas e na carne das coxas asas da galinha, (etc.). Portanto, é melhor retirá-los ao comer; no entanto, se forem consumidos, não há pecado.

Medula Espinhal

Isto é como um fio branco que começa no cérebro, passa por dentro do pescoço e atravessa toda a coluna vertebral até ao fim. Os talhantes experientes costumam retirá-lo, partindo-o em dois entre o pescoço e o osso da coluna. No entanto, muitas vezes, por descuido, uma pequena parte acaba por ficar e é cozinhada no caril na biryani, etc. Portanto, ao lavar a carne do pescoço, das costelas e das costas, procurem e retirem o. Isto também existe no pescoço e na coluna das galinhas e de outras aves. É muito difícil retirá-lo depois de cozinhado; por isso, deve ser removido no momento de comer.

Glândulas

No pescoço, na garganta e em alguns lugares dentro) da gordura, etc.), existem pequenos e grandes nódulos redondos, alguns de cor vermelha e outros de cor acinzentada. Estes são chamados de em Árabe e em Urdu. Não coma estes também; procure por eles e retire-os antes de cozinhar. Se os vir mesmo na carne já cozinhada, então deve retirá-los.

Testículos

" os testículos do animal macho têm o seu consumo classificado como Makruh-e-Tahrیمی ou seja, um ato que é detestado e proibido de forma severa pela religião. Está muito próximo de ser proibido, por isso, deliberadamente comer estas partes é considerado um pecado que deve ser evitado."

Estes órgãos são bem visíveis no boi, em outros animais machos. Ao abrir o ventre de um galo e remover os intestinos, verá dois pequenos órgãos brancos, em forma de sementes semelhantes a ovos, na superfície interna das costas; esses são os testículos deve retirá-los.

Lamentavelmente, em alguns restaurantes de muçulmanos, além

do coração e do fígado, os testículos de boi e de bode também são servidos grelhados numa chapa de metal larga plana usada para grelhar. Provavelmente, na linguagem dos restaurantes, este prato é chamado de um prato feito de órgãos picados que recebe este nome devido ao som de "kata-kat" que as espátulas fazem ao bater na chapa enquanto o cozinheiro pica a carne à frente dos clientes.

Dobrada

O interior da dobrada o estômago do animal que contém imundície está cheio de sujidade; o seu consumo é - um ato que traz pecado está muito próximo do proibido pela religião. No entanto, há um grande número de muçulmanos que, hoje em dia, a consomem com muito gosto.

22 intenções e Precauções para quem recolhe as peles do Sacrifício (Qurbani)

(Em relação às 22 letras da frase: “يارسول الله آپ پر جان قربان” (Ó Mensageiro de Allah Todo-Poderoso! Que a minha vida seja sacrificada por ti)

Dois Ensinamentos do Querido Profeta **صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ**:

- i. "A intenção de um muçulmano é melhor do que a sua ação."

(Al-Mu'jam al-Kabir, Vol. 6, pág. 185, Hadith 5942)

- ii. "Uma boa intenção faz o servo entrar no Paraíso.

(Al-Firdaws bi-Ma'thur al-Khitab, Vol. 4, pág. 305, Hadith 6895)

Duas Pérolas Madani:

- i. Não se recebe a recompensa de nenhuma boa ação sem

uma boa intenção.

- ii. Quanto mais boas intenções se tiver, maior será a recompensa.
1. Faço boas intenções para agradar a Allah Todo-Poderoso.
2. Manter-me-ei firme à Shariah e à Sunnah em todas as situações.
3. Cooperarei com a Dawat-e-Islami através do esforço para a recolha das peles do sacrifício).
4. Mesmo que alguém me trate muito mal, não demonstrarei raiva
5. Protegerei a honra e o respeito da Dawat-e-Islami, evitando a má conduta e a falta de educação.
6. Mesmo que esteja muito ocupado por causa das peles do sacrifício, não abandonarei a congregação de nenhuma oração, e nem sequer perderei o primeiro Takbir da oração, sem uma desculpa válida pela Shariah.
7. Manterei comigo roupas puras juntamente com o Imama Sharif (turbante) e peça de pano para cobrir a parte inferior do corpo guardados num saco plástico para as orações pode-se também colocar numa mochila ou pasta, etc., conforme a necessidade. Há uma recomendação especial sobre isto, porque o sangue que sai no momento do abate é uma impureza pesada (Najasat-e-Ghaleezah) tal como a urina, e é extremamente difícil para aqueles que recolhem as peles manterem as suas roupas puras.

No livro Bahar-e-Shariat, Volume 1, página 389, consta: "A regra sobre a impureza pesada (Najasat-e-Ghaleezah) que, se ela sujar a roupa ou o corpo numa área superior a um Dirham (aproximadamente o tamanho da palma da mão), purificá-la é

(obrigação absoluta). Sem a purificação, a oração não será válida; e se a oração for feita deliberadamente nesse estado, é um pecado. E se for feita com a intenção de menosprezo— ou seja, considerar este comando da Shariah como algo insignificante, isso é comparável ao descrença. Se a mancha for exatamente do tamanho de um Dirham, purificá-la é necessário.,e se for menor que um Dirham, purificá-la é Sunnah, o que significa que a oração feita nesse estado será válida, mas contrária à Sunnah, e repetir a oração é melhor."

8. Protegerei os tapetes, esteiras, carpetes e outras coisas das Mesquitas, casas, escolas primarias e Madrassas de ficarem manchados de sangue. Terei muito cuidado ao caminhar com os pés sujos de sangue sobre pisos molhados ou capachos na área de ablução, para evitar espalhar a impureza e não contaminar o local com salpicos de água impura.
9. Terei cuidado para não usar roupas sujas de sangue e malcheirosas que possam contaminar também as roupas dos outros.

Não entrarei na Mesquita com roupas sujas de sangue. Mesmo que não sinta mau cheiro, é proibido levar o corpo, a roupa ou qualquer objeto impuro para a Mesquita. Se houver mau cheiro vindo de feridas, abscessos, roupas, turbantes, lençóis, corpo, mãos ou boca, entrar na Mesquita também é proibido.

No livro Faizan-e-Sunnat, Volume 1, página 1217, consta: "É necessário proteger a Mesquita de mau cheiro; portanto, é proibido queimar querosene na Mesquita, e acender um fósforo na Mesquita é proibido, conforme foi declarado no Hadith: 'Não é permitido levar carne crua para a Mesquita!'"

(Ibn Majah, Vol. 1, pág. 413, Hadith 748)

(Nota: Embora o cheiro da carne crua seja muito leve).

10. Não permitirei que sangue impuro toque em objetos puros como canetas, blocos de recibos, blocos de notas, copos, chávenas de chá, etc.

(No livro Fatawa Razawiyyah, Vol. 4, pág. 585, consta: "Tornar impura uma coisa pura sem permissão da Shariah é proibido").

11. Não aconselharei a quebra de promessa àquela pessoa que já tiver prometido entregar a pele a outra instituição. O método fácil é que você se mantenha atento e focado durante todo o ano com boas intenções, e reserve a pele antecipadamente.
12. Se o responsável de uma instituição Sunita não chegar para recolher a pele que lhe foi prometida, ou...
13. Se a pele vier ter comigo por erro, irei entregá-la ao local correto com a intenção de obter recompensa.
14. A quem doar a pele, se possível, oferecerei como um presente um livrete ou panfleto da Maktaba-tul-Madina.
15. Além disso, dir-lhe-ei: Obrigado.

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ declarou:

مَنْ لَمْ يَشْكُرِ النَّاسَ لَمْ يَشْكُرِ اللَّهَ

Aquele que não agradece às pessoas, não agradece a Allah Todo-Poderoso. (*Tirmidhi, Vol. 3, pág. 384, Hadith 1962*)

16. Farei esforço individual com a pessoa que doou a pele para incentivá-la a frequentar a reunião repleta de Sunnahs.
17. Incentivarei a viajar nos Qafilahs.
18. Mantereí contato posterior e, em retribuição ao favor da

- doação, tentarei trazer o doador para o ambiente religioso.
19. Se a pessoa já estiver no ambiente religioso, incentivarei a ser um viajante do Qafilah.
 20. incentivarei a ser um praticante dos Livros das boas ações.
 21. farei algum outro plano religioso benéfico. Os responsáveis devem tirar um tempo depois para agradecer pessoalmente aos doadores. Devem também reunir esses benfeitores a nível local para um breve convite ao bem e organizar a distribuição de livretos e refeições. O custo dos livretos não deve vir das doações da Dawat-e-Islami, deve haver uma arrecadação separada).
 22. Onde quer que seja necessário recolher a pele ou carregar mochilas ou realizar qualquer tarefa, obedecerei prontamente à ordem do irmão islâmico responsável. Estas intenções são poucas; quem conhece a ciência das intenções pode fazer muitas mais.



Uma Questão Jurídica (Shar'i) Importante

Sempre entreguem as peles do sacrifício e as doações voluntárias com a intenção de Autoridade Total, o que significa que podem ser utilizadas em qualquer obra boa e permitida pela religião.

Isso é necessário porque, se a doação for feita para um fim específico — por exemplo, se o doador disser: "Isto é para a Madrassa da Dawat-e-Islami" então seria um pecado usar esse valor para a Mesquita ou para qualquer outra finalidade.

Quem recebe as doações também deve, por precaução, dizer ao doador: "Na Dawat-e-Islami, realizamos diversas outras atividades religiosas; por favor, conceda-nos Plena Autoridade

para que a instituição possa aplicar este valor onde considerar mais apropriado, em obras boas e lícitas".

Lembre-se! A autorização só é válida se quem der o consentimento for o verdadeiro dono da doação ou da pele. Portanto, deve-se perguntar a quem entrega a pele: "De quem é esta doação?". Se a pessoa mencionar o nome de outra, o "sim" dela não será válido; deve-se contactar o verdadeiro proprietário por telefone ou outros meios para obter a permissão.

Nota: Não há necessidade de pedir plenos poderes a quem entrega o Zakat e o Fitra, pois estes já são processados através de um Shari'i Heela [método legal permitido pela lei islâmica.

صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ
أَسْتَغْفِرُ اللهَ تَوُوبُوا إِلَى اللهِ
صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Muhammad Ilyas Attar Qadiri

21 Żul-Qa'da-til-Ĥarām, 1432 AH

October 18, 2011

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ رَبِّ الْعَالَمِيْنَ وَالصَّلٰوةُ وَالسَّلَامُ عَلٰى سَيِّدِ الْمُرْسَلِيْنَ اِنَّ بَعْدَ الْعَزْوَاقِ بِاللَّذِيْنَ اَلَيْسَ مِنْهُ اَنْ يَّجِيْدَ



Faizan-e-Madinah, Muhallah Sodagaran, purani sabzi mandi, Karachi.

UAN +92 21 111 25 26 92 0313-1139278

www.maktabatulmadinah.com / www.dawateislami.net

feedback@maktabatulmadinah.com / llmia@dawateislami.net